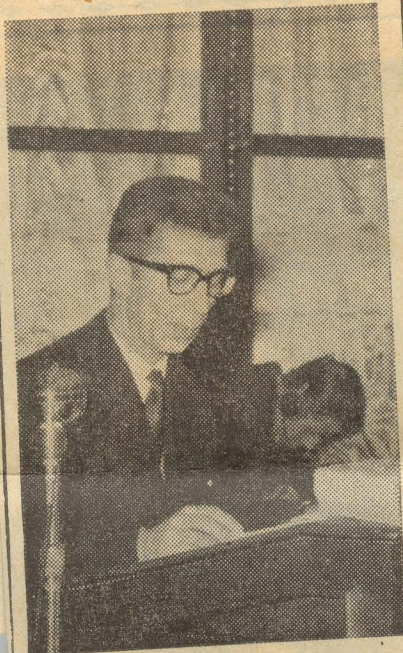


## A Biblioteca Municipal «Rocha Peixoto» 9

foi solenemente inaugu-  
rada na Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 24 — Inte-  
grado no programa comemorativo do  
Centenário de Rocha Peixoto e que  
a Câmara Municipal da Póvoa de  
Varzim está a dar o maior brilho,  
efectuou-se, ontem, na sala da Biblio-  
teca, dos Paços do Concelho, a inau-



O sr. dr. Flávio Gonçalves pronun-  
ciando a sua conferência

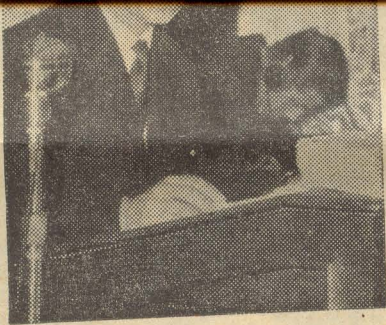
guração oficial da Biblioteca Muni-  
cipal, a que foi dado o nome do dis-  
tinto sábio poveiro.

Ao acto assistiram as mais desta-  
cadas individualidades poveiras e de  
outras regiões nortenhas.

No frontespício da sala de Biblio-  
teca, foi descerrada uma placa com  
os seguintes dizeres: «Biblioteca  
Municipal Rocha Peixoto», tendo pro-  
ferido algumas palavras de reconhe-  
cimento por este preito de justiça em  
nome da família o sr. coronel Rocha  
Peixoto, que salientou a acção cultu-  
ral da Câmara Municipal, em home-  
nagear um dos seus mais ilustres  
filhos.

Presidiu à conferência o sr. te-  
nente-coronel Lauro de Barros Lima,  
presidente da Câmara Municipal, la-  
deado pelos srs. dr. Rui Prado Leitão,  
reitor do Liceu; monsenhor Pires  
Quesado; major António Fernando  
Guerreiro, comandante Militar; coro-  
nel Rocha Peixoto; dr. Manuel Quin-  
ta, pela comissão concelhia da U. N.  
e rev. Manuel Amorim, vereador do  
Pelouro da Cultura.

Aberto o acto pelo sr. presidente  
da Câmara Municipal, usou da pala-  
vra o rev. Manuel Amorim, director  
da Biblioteca, que se referiu a Rocha  
Peixoto, afirmando: — Em 12 de  
Março de 1913 os testamenteiros de



O sr. dr. Flávio Gonçalves pronunciando a sua conferência

guração oficial da Biblioteca Municipal, a que foi dado o nome do distinto sábio poveiro.

Ao acto assistiram as mais destacadas individualidades poveiras e de outras regiões nortenhas.

No frontespício da sala de Biblioteca, foi descerrada uma placa com os seguintes dizeres: «Biblioteca Municipal Rocha Peixoto», tendo proferido algumas palavras de reconhecimento por este preito de justiça em nome da família o sr. coronel Rocha Peixoto, que salientou a acção cultural da Câmara Municipal, em homenagear um dos seus mais ilustres filhos.

Presidiu à conferência o sr. tenente-coronel Lauro de Barros Lima, presidente da Câmara Municipal, ladoado pelos srs. dr. Rui Prado Leitão, reitor do Liceu; monsenhor Pires Quesado; major António Fernando Guerreiro, comandante Militar; coronel Rocha Peixoto; dr. Manuel Quinta, pela comissão concelhia da U. N. e rev. Manuel Amorim, vereador do Pelouro da Cultura.

Aberto o acto pelo sr. presidente da Câmara Municipal, usou da palavra o rev. Manuel Amorim, director da Biblioteca, que se referiu a Rocha Peixoto, afirmando: — Em 12 de Março de 1913 os testamenteiros de Rocha Peixoto entregaram na Secretaria da Câmara 2.794 volumes e foi a partir deste legado que a Biblioteca da Câmara passou a ter existência condigna.

Ao terminar, frisou, que actualmente a Biblioteca possui mais de sete mil volumes, muitos dos quais foram oferecidos por dedicados amigos da Póvoa.

O sr. dr. Flávio Gonçalves, proferiu por último a sua sugestiva conferência, referindo-se em pormenor ao trabalho exaustivo de Rocha Peixoto, verdadeira dedicação ao serviço da cultura portuguesa. Sábio naturalista, etnógrafo e arqueólogo, Rocha Peixoto, mostrou sempre uma grande dedicação pelos temas científicos.

Estudante da antiga Academia Politécnica do Porto, publicou alguns trabalhos, que o notabilizaram.

Seguido sempre com o mais vivo interesse, o sr. dr. Flávio Gonçalves, cita as explorações arqueológicas da cidade de Terroso e do Castro de Laundos, que o sábio dá conta na separata da Portugália.

A terminar, foca o fervor bairrista de tão consagrado poveiro, que na Imprensa publicou vários artigos em defesa dos pescadores poveiros.

No final, o conferencista foi alvo de calorosa salva de palmas, pelo erudito trabalho apresentado sobre a acção intensa de Rocha Peixoto, sempre devotado à sua terra e à sua população piscatória. — C.